



## Comitê de Representantes

Aprovada na 1107ª sessão

ALADI/CR/Ata 1103  
9 de março de 2011  
Horário: das 10h20m às 11h10m

### ATA DA 1103ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
2. Incorporação da Doutora Gladis Genua, Representante Observadora da Corporação Andina de Fomento (CAF).
3. Assuntos em Pauta.
4. Consideração das atas correspondentes às 1091ª e 1099ª sessões.
5. Relatório sobre o estado do Projeto de Certificação de Origem Digital (COD).
6. Designação do Secretário-Geral Interino.
7. Assuntos diversos.
  - Temas para a próxima reunião do Comitê de Representantes.
  - Projeto energético setorial da América Latina e do Caribe.

---

Preside:

CARMEN ZILIA PÉREZ MAZÓN

Assistem: Guillermo Daniel Raimondi, Federico Villegas, Gustavo Constantino García e Beatriz Vivas de Lezica (Argentina); Salvador Ric Riera e Jenny Encinas (Bolívia); Regis Percy Arslanian, José Humberto de Brito Cruz, André Saboia Martins e Henrique Choer Moraes (Brasil); Juan Eduardo Burgos Santander e Constanza Alegría Pacull (Chile); María Clara Isaza Merchán (Colômbia); Carmen Zilia Pérez Mazón e Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Emilio Rafael Izquierdo Miño e Ivonne Flores Espinoza (Equador); Dora Rodríguez Romero e Jorge Fernando Anaya González (México); Alejandro Hamed Franco, Raúl Cano Ricciardi, Elizabeth María Rojas Arteta e Octavio Ferreira Gini (Paraguai); Ricardo B. Romero Magni (Peru); Linda Rabbaglietti e Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai); Julio Chirino Rodríguez, Luis Alejandro Sauce Navarro e Cecilio Crespo (Venezuela); Luis Cavalieri (Itália); Gladis Genua (CAF).

Secretário-Geral: José F. Fernández Estigarribia.

Subsecretários: Ricardo Hartstein e Oscar Quina Truffa.

---

PRESIDENTA. Damos início à sessão ordinária 1103.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Todos os países têm a Ordem do Dia.

Não havendo observações, aprova-se a Ordem do Dia da sessão ordinária de hoje.

Bem. Aprovada a Ordem do Dia.

2. Incorporação da Doutora Gladis Genua, Representante Observadora da Corporação Andina de Fomento (CAF).

...O segundo ponto é a incorporação da Doutora Gladis Genua, representante observadora da Corporação Andina de Fomento. Lembro-me de que a Corporação Andina de Fomento foi aceita como Observador pelo Acordo 205 do Comitê de Representantes, de 10 de dezembro de 1996.

Para nós, é uma grande satisfação receber na sessão do Comitê a Representante da Corporação Andina de Fomento, Doutora Gladis Genua, que atualmente é diretora representante desse organismo na República Oriental do Uruguai.

A Doutora Genua conta com uma destacada trajetória, da qual podemos destacar sua passagem pela Secretaria-Geral da Comunidade Andina, onde teve a seu cargo importantes responsabilidades, muitas das quais vinculadas aos órgãos políticos desse importante esquema sub-regional da América Latina, bem como o relacionamento do mesmo com terceiros países ou grupos de países.

Da mesma maneira, é necessário ressaltar sua ampla vinculação com os círculos acadêmicos como docente e pesquisadora, na qual podemos novamente apreciar sua vocação integracionista.

Doutora Genua, a senhora representa um organismo com o qual a Associação mantém uma estreita e continuada relação de cooperação, com ambiciosos projetos à vista. Permita-me dizer-lhe que aqui na ALADI temos previsto não somente continuar com tão produtiva relação, mas reforçá-la e incrementá-la nos próximos anos, na procura do objetivo compartilhado de atingir um incremento persistente no nível de nossas populações. Temos certeza de que sua trajetória e experiência no campo da integração econômica na América Latina contribuirá de maneira decisiva para a consolidação de nossos vínculos. Seja bem-vinda a esta Casa.

A seguir, ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidente. Há uns dias, a Corporação Andina de Fomento nos solicitou autorização -essa é a palavra, que me surpreendeu - para fazer uma apresentação sobre a CAF, com a qual concordamos com prazer, obviamente, mas pedir autorização para isso revela a qualidade de sua Representante, no sentido do que ela entende como estas coisas têm que ser. Antes de falar de sua personalidade, tão bem descrita pela Presidente, é-me obrigatório ter que dizer que há um ano e meio, apenas assumidas minhas funções, o Embaixador do Paraguai, Emilio Giménez, encarregou a Secretaria de obter cooperação internacional, e pedimos cooperação internacional no momento em que os ventos não eram favoráveis, pois a situação internacional não havia sido generosa naquele então, e, obviamente, os principais cortes foram nas ajudas aos países e aos processos de integração.

Mas na Corporação Andina de Fomento, encontramos, graças à generosidade de seu Presidente, Doutor Enrique García, e a essa plêiade de excelentes funcionários que ele colocou à frente da Representação da CAF nos diversos países, a mais ampla colaboração.

Não irei enumerar o que nos deram, entraram em uma competição com a SEGIB para ver quem era mais generoso conosco e vão ganhando. Aproveitando, então, essas boas-vindas a nossa Associação Latino-América de Integração, agradeceria que a senhora tivesse a gentileza de expressar nosso agradecimento ao senhor Presidente.

A designação da Doutora Genua na República Oriental do Uruguai e como representante observadora junto à Associação Latino-Americana de Integração também é um reconhecimento a uma destacada personalidade. A Doutora Genua, como assinalava nossa Presidente, foi Diretora-Geral da Secretaria-Geral da Comunidade Andina e Secretária da Comissão.

Destacou-se aí justamente por seu extraordinário trabalho em matéria de integração, sendo responsável pela agenda da Comunidade Andina, uma comunidade irmã para nós dentro de nosso processo de integração, e encarregada da agenda com a Comunidade Europeia, tendo o reconhecimento de uns e outros, o que sempre é difícil neste tipo de negociações.

É uma funcionária internacional de destacado relevo e também é docente e pesquisadora, ministrando aulas - "palestras", diria o Embaixador do Brasil -, nas mais altas e prestigiosas entidades.

Então, queremos, com sua presença aqui na ALADI, não somente a fria Representação de um organismo que tanto apreciamos, mas também suas qualidades de pesquisadora, de acadêmica, que nos permitam, no intercâmbio de ideias, ir encontrando os melhores caminhos da integração. Como indicado pela Presidenta, Doutora Genua, a Secretária-Geral da ALADI está a sua disposição, e lhe dá as mais cordiais boas-vindas. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, senhor Secretário-Geral. A seguir, passo a palavra à senhora Gladis Genua.

CORPORAÇÃO ANDINA DE FOMENTO (Gladis Genua). Muito obrigada. Bom dia. Na verdade, fizeram-me enrubescer com a apresentação. Humildemente agradeço por tão linda apresentação.

Senhor Secretário-Geral, senhora Presidenta, demais membros do Comitê de Representantes Permanentes junto à ALADI, senhores Representantes dos países e organismos internacionais observadores, funcionários e assessores da ALADI em geral, quero expressar hoje meu total agradecimento por terem aceitado a apresentação, feita pelo Presidente da CAF, senhor Enrique García, de minha pessoa para participar, na condição de Observador, representando a CAF nas sessões do Comitê de Representantes de ALADI.

Como bem viram em minha trajetória profissional, sou uma acérrima defensora da integração. Pertencço aos processos de integração desde o início de minha carreira, eu me formei neste mundo e acredito firmemente nisso, acredito que o desenvolvimento de nossos países passa por unir esforços, por integrar-nos cada vez mais, por fazer com que a cooperação e as alianças sejam o elemento fundamental dentro de nossas políticas de desenvolvimento econômico e social, e a CAF também aposta nesse processo, e por isso estou hoje aqui, representando a CAF no Uruguai, com a ideia de fortalecer nossa presença em toda a região sul e poder consolidar nosso apoio aos processos de desenvolvimento dos países.

Na verdade, estou muito comprazida, muito honrada e tenho uma grande satisfação de poder começar a participar das atividades que os senhores desenvolvem, seja como observador ou prestando todo meu apoio técnico, intelectual e de conhecimento para que o processo de integração continue sendo a bandeira de nossos países e possamos aprofundá-lo cada vez mais. Contem comigo. Graças à autorização dada e à vinda da Presidenta e de todos aqui presentes, quero roubar-lhes uns minutos para falar sobre a CAF, para que conheçam um pouco o que estamos fazendo e como CAF, em seus quarenta anos de trajetória, veio apoiando o processo de desenvolvimento dos países e crescendo como instituição latino-americana.

Quero, com esta curta apresentação, \* deixar-lhes duas mensagens basicamente, oxalá consiga que isso fique na memória de todos os senhores. A primeira é que a CAF é uma instituição latino-americana, para os latino-americanos, já vou lhes explicar mais adiante porque digo isso, e o segundo é que esta instituição latino-americana tem um objetivo muito importante, que é apoiar o desenvolvimento sustentável da região e da integração latino-americana.

---

\* Em anexo à presente ata.

Como vemos nestes três mapas, a CAF veio evoluindo. De uma organização basicamente andina, como seu nome indica, a CAF se originou no âmbito do processo de integração andino, nos anos 90 eram 5 os países acionistas da CAF, que faziam parte do processo de integração andino e, graças à visão de futuro das pessoas que estavam no diretório nesse momento e do Presidente García, conseguiu-se modificar os estatutos da CAF para permitir a incorporação de outros países latino-americanos que pudessem fazer parte desta organização e beneficiar-se dos programas e projetos de apoio, e vemos, no segundo plano, como em 2000 já éramos 16 países.

Continuávamos tendo diferenciação em relação ao tipo de membro, os 5 países fundadores eram os membros que nós chamamos membros plenos ou acionistas tipo A e os demais países se incorporaram em condição de acionistas C.

Em 2010, e neste processo também de evolução e de crescimento da instituição, hoje somos 18 países que fazem parte da CAF, dos quais 10 já são membros plenos ou países que conseguiram sua incorporação em igualdade de condições com os países fundadores, ou seja, são acionistas tipo A. Aí temos os 5 andinos mais os 4 países-membros do MERCOSUL e o Panamá. No ano passado, estes países terminaram todos seus processos de incorporação, de adesão ao convênio e de capitalização, para poder ter hoje em dia postos fixos no diretório da CAF e votos importantes nas decisões da Corporação. Adicionalmente, isso está de acordo com a possibilidade de ter um apoio muito mais importante da CAF.

Nos seus quarenta anos de trajetória, vemos como, através das diferentes décadas, as aprovações totais de financiamento por parte da CAF vieram crescendo de forma significativa, mas se ressalta no último quinquênio, quando triplicamos as aprovações que a CAF outorgou aos países acionistas para o financiamento de diferentes tipos de projetos.

Nossa carteira hoje em dia atinge quase quatorze bilhões de dólares, com vistas a que continue crescendo ao longo dos anos. E, também, é uma carteira muito mais diversificada, vemos como a incorporação dos novos países fez com que eles também fizessem parte da dinâmica de financiamento. Continuam sendo os países fundadores os que obtêm as maiores porcentagens da carteira, mas tanto a Argentina como o Uruguai e o Panamá e outros países vieram crescendo de forma importante dentro da proporção da carteira da CAF na obtenção de financiamento.

E por isso eu digo que é uma instituição latino-americana para os latino-americanos. Este é o patrimônio da CAF, hoje em dia temos 5,753 bilhões de dólares, e uma vez que termine todo o processo de capitalização aprovado no ano passado com a incorporação destes países e com um aumento de capital dos demais países acionistas CAF, estima-se que chegaremos aos 12 bilhões em 2017, teremos também uma carteira que vai evoluir de acordo com esse patrimônio e esperamos ter uma carteira ao redor dos 40 bilhões de dólares em 2017.

Agora, em que apoiamos os países? Como fazemos para cumprir este objetivo principal de apoiar o desenvolvimento sustentável e a integração latino-americana? A CAF tem uma visão cuja missão fundamental é gerar crescimento sustentável e de qualidade, apoiada em quatro pilares fundamentais: a estabilidade macroeconômica, a eficiência microeconômica, a equidade social e o equilíbrio ambiental.

São quatro elementos que têm que estar sempre inter-relacionados, obter um só ou dois deles não é suficiente para esse crescimento sustentável de qualidade que tanto desejamos que nossos países alcancem, e nós entendemos isso como os elementos que

podem vir acompanhados de estratégias que se orientem a investimentos em todas as formas de capital, incluído o capital humano, aumentos na produtividade de nossos países e, sobretudo, inclusão social, políticas sociais que se orientem a incluir todos os habitantes de nossa região nos benefícios que o crescimento pode gerar.

Isso fez com que nós diversificássemos também os setores aos quais apoiamos. Hoje em dia a carteira da CAF está orientada, em uma porcentagem muito significativa, aos projetos de infraestrutura. Quando falamos de infraestrutura, falamos de todo tipo de infraestrutura produtiva, mas também de infraestrutura para a integração, falamos do setor energético, falamos do setor de telecomunicações, transporte, etc., todos os elementos que têm relação com o funcionamento ou a base para que o país possa ser competitivo. 21% é dedicado ao setor produtivo, e isso está apoiado em todos nossos programas de apoio à competitividade e à criação de cadeias de valor, e 23% às políticas de desenvolvimento social, aos projetos que têm um alto impacto social em nossos países.

Nossos clientes podem ser os governos, que são os principais, mas também financiamos governos nacionais e empresas, tanto públicas como privadas e mistas. Servimos também intermediários financeiros para apoiar todo o financiamento às pequenas e médias empresas, porque, como banco de desenvolvimento, não podemos chegar ao pequeno, mas, através das instituições que estão capacitadas e criadas para tal fim, nós apoiamos esse processo.

A CAF tem alguns programas de desenvolvimento estratégico ou programas especiais, como denominamos em nosso jargão, que são os que fazem possível que estes financiamentos cheguem em uma melhor condição. Um elemento importante que ressalta do trabalho da CAF é que não temos um produto feito para vender aos países ou aos clientes, mas sim nos adaptamos às necessidades de financiamento dos países e dos demais clientes da CAF, ou seja, apoiamos de uma forma integral, acompanhamos o processo, não somente damos o dinheiro, mas também prestamos assessoria técnica e toda a cooperação necessária para que esses projetos possam ser bem-sucedidos. E aí temos toda uma agenda de acompanhamento, que acompanha –valha a redundância- os financiamentos que estão na agenda de desenvolvimento social, aí incluímos todos os projetos que têm relação com água potável e saneamento, educação, desenvolvimento rural, habitat, responsabilidade social e governabilidade.

Temos nessa matéria importantes financiamentos que outorgamos em épocas recentes para poder apoiar todos estes processos que não necessariamente estão vinculados ao setor produtivo, mas que sim estão vinculados a melhorar a qualidade de vida das populações. Como uma agenda ambiental sustentável, porque deteriorando o meio ambiente tampouco podemos atingir o desenvolvimento sustentável, e aí temos vários programas interessantes, um é o programa latino-americano do carbono, por meio do qual apoiamos os projetos dos países a não somente reduzir as emissões de carbono, mas a tornar isso uma oportunidade de financiamento através dos bônus. O Programa de Produção Mais Limpa, por meio do qual incentivamos projetos de energia renovável, biodiversidade, mitigação de desastres naturais e desenvolvimento sustentável em instituições financeiras.

O programa de competitividade, inserção internacional e políticas públicas está orientado a promover nos países todas as políticas públicas que possam apoiar a que os processos produtivos sejam de qualidade, competitivos e que os países possam, portanto, inserir-se de forma bem-sucedida no cenário global. Aí temos um programa de competitividade, governo corporativo, todos os temas de pesquisa que a CAF desenvolve e que sempre coloca à disposição de todos seus clientes e público em geral. Temos uma

linha de pesquisa que procura criar, gerar conhecimento da região, para poder ter até uma certa literatura e documentação das melhores práticas dentro de nossa região.

O programa de inserção internacional no qual se enquadra todo o apoio que estamos dando à ALADI - e que obviamente continuaremos dando- e o tema de regulamentação financeira e, por último, a agenda de infraestrutura que foi uma de nossas agendas mais importantes, que nos deu uma presença relevante em todos os países da região onde temos o programa de energia sustentável, o projeto de integração e desenvolvimento regional, o programa portos de primeira, o programa de desenvolvimento de integração fronteiriça, GEOSUL e o TICAF.

E, dentro desta última agenda, ressaltam-se os projetos da CAF em matéria de integração físico-regional que nos permitiram apoiar a que a América do Sul e toda a região latino-americana pudesse ter um processo de integração física que apoiasse e acompanhasse o processo de integração comercial, produtiva e de pessoas.

Na última década, aprovamos operações por cerca de 6,3 bilhões de dólares nos projetos de integração físico-regional que tiveram início no programa IIRSA e Mesoamérica, que resultaram em 54 projetos de integração, que representam também um investimento superior a 21 bilhões de dólares em nossos países.

Bem, isso é tudo. Gostaria novamente de reiterar meu agradecimento e a complacência que tenho de estar aqui com os senhores e de poder, então, começar a contribuir com este processo e apoiá-lo em todas as atividades que os senhores considerarem que posso ser útil. Muito obrigada.

- Aplausos

PRESIDENTA. Muito obrigada, senhora Genua, por suas palavras e por sua interessante e útil apresentação.

Convido os colegas para uma fotografia de recordativa.

- Realiza-se o registro fotográfico.

### 3. Assuntos em pauta

...Bem, continuamos com o terceiro ponto de nossa agenda de hoje, que é assuntos em pauta. Ofereço a palavra ao senhor Secretário-Geral para que informe a esse respeito.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidente. No documento que consta nas pastas dos senhores Representantes, são mencionados as notas e os documentos que devem ser ingressados na presente sessão.

A esse respeito, cabe destacar a Nota da Representação Permanente da Argentina para o MERCOSUL e a ALADI, por meio da qual informa a designação do Ministro Gustavo Constantino García, que assume funções a partir de 3 de março de 2011. Rogamos à Representação Argentina que lhe transmita nossas boas-vindas. Obrigado, senhora Presidente.

#### “Designações e término de funções

1. Representação Permanente da Argentina para o MERCOSUL e a ALADI. Nota EMSUR-S.G. N° 25/11, de 03/03/2011.

Informa designação do Ministro Gustavo Constantino García, que assume funções a partir de 3 de março de 2011.

Convites

1. Mercado Comum do Sul (MERCOSUL). Comunicação de 2/03/2011. Convida para o Seminário "Norma de TV Digital Comum no MERCOSUL" (Montevideu, Sede do MERCOSUL - 17.03.2011).

Documentos publicados

1. Cumprimento e Avaliação do Programa de Atividades no ano 2010 (ALADI/SEC/di 2396)."

PRESIDENTA. Obrigada, senhor Secretário-Geral.

4. Consideração das atas correspondentes às 1091ª e 1099ª sessões

...A seguir, submetemos à consideração as atas correspondentes às sessões 1091ª e 1099ª, que estão em suas pastas.

Não havendo objeções às mesmas.

SECRETÁRIO-GERAL. Com licença, Presidente.

PRESIDENTA. Sim.

SECRETÁRIO-GERAL. Se me permite, no caso da ata 1091, os senhores Representantes têm em seu poder duas versões: uma versão denominada versão um e outra, versão dois.

Isso se refere a que, na oportunidade em que submetemos à consideração a ata que estamos mencionando, a Representação de Cuba, com alguma razão, apresentou alguns pareceres. Submetemos à consideração dois projetos de ata. O primeiro que reflete exatamente o que aconteceu na sessão. O segundo que tem relação com o pedido acertado da Representação de Cuba. Mas, para alterar uma ata, que não reflita exatamente o que aconteceu, precisamos da aprovação do Comitê.

Então, os senhores Representantes poderão aprovar a versão um ou a versão dois. A Secretaria-Geral não tem maiores objeções, mas, para a versão dois, precisaríamos expressamente de sua aprovação. Isso é todo.

PRESIDENTA. A Representação de Cuba tem a palavra.

Representação Permanente de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Sim, muito obrigada, Presidenta, e obrigada ao Secretário-Geral pela explicação. Efetivamente, durante uma das sessões da Comissão de Coordenação da Conferência, foi aberto um parênteses para tratar um tema extraordinário, então, como apresenta o Secretário, com razão nossa Representação faz uma observação, que aparece na ata e nós, como Representação, nestes momentos seguiremos o consenso para tratar o tema da ata em questão. Também não temos nenhuma inclinação específica para que apareça de uma forma ou de outra. Obrigada.

PRESIDENTA. Bem. Opiniões. A Representação da Colômbia, por favor.

Representação da COLÔMBIA (María Clara Isaza Merchán). Obrigada, Presidenta. Quando se discutiu este tema aqui no Comitê, estivemos olhando quais eram as características desta ata e a que órgão correspondia que parte da ata.

A versão dois, apresentada pela Secretaria-Geral, abarca o que a Delegação da Colômbia entenderia como Ata do Comitê de Representantes com um Presidente Ad Hoc.

Penso que pode ser importante que a descrição exata do que aconteceu na Conferência de Avaliação e Convergência - que é o projeto número um, onde se discutiu se podíamos nos tornar Comitê - conste nas minutas da Conferência e, dessa maneira, mantemos os textos de todas as intervenções, umas ficando no Comitê de Representantes e outras na Conferência de Avaliação e Convergência. Obrigada, Presidente.

PRESIDENTA. Obrigada, Colômbia. O Secretário-Geral, por favor.

SECRETÁRIO-GERAL. A Secretaria-Geral considera pertinente a solução proposta pela senhora Embaixadora da Colômbia.

PRESIDENTA. Alguma outra observação?

Pois, então, damos por aprovada a ata versão dois.

SECRETÁRIO-GERAL. Perdoe-me, Embaixadora. Somente para uma precisão sobre a ata. A versão dois fica como ata da 1091ª sessão extraordinária do Comitê de Representantes e a versão um é incorporada à minuta que será feita para esse momento, somente para registro.

PRESIDENTA. Exato. Obrigada, Secretário-Geral.

#### 5. Relatório sobre o estado do Projeto de Certificação de Origem Digital (COD)

Bem, passamos ao quinto ponto da Ordem do dia, para informações sobre o estado do projeto de certificação de origem digital. Ofereço a palavra à Secretaria-Geral para que informe sobre o estado de situação destes projetos.

SECRETARIA (Roberto França). Muito obrigado, Presidente. Bom dia a todos.

A Secretaria apresenta este breve relatório sobre o estado de situação do projeto de Certificação de Origem Digital. Nestes primeiros dois meses, incluímos uma nova função no sistema que permite que o mesmo possa emitir as mensagens em outros idiomas diferentes do espanhol, então, o sistema tem esta nova modalidade que estará disponível no servidor de homologação interna o quanto antes.

Vale a pena recordar que o sistema está pronto e aprovado, fizemos todas as provas pertinentes de segurança e de funcionalidade das diferentes modalidades, e está com os países para as provas de homologação internas. Ficou estipulado na última reunião do grupo de trabalho ad hoc, pelos especialistas governamentais, que a Secretaria faria um relatório mensal do avanço nas provas realizadas no sistema e até o momento não pudemos cumprir com esse relatório visto que não recebemos nenhuma informação oficial. Isso seria tudo, Presidenta, obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada. À consideração. Alguma Representação?

Por favor, Embaixador do Brasil.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidenta. Gostaria de agradecer à Secretaria pela breve explicação sobre o avanço e a situação de que está pronto para ser colocado em prática, finalmente, o Certificado de Origem Digital pela ALADI.

É uma tarefa na qual estamos trabalhando, Presidenta, há cinco ou seis anos, se não me equivoco. É um esforço muito grande da ALADI, e penso que para a ALADI e para todos nós a implementação do Certificado de Origem Digital nos colocará na vanguarda do comércio exterior dentro da região e das políticas de comércio exterior dentro da região. Esse é um exemplo que todos nós seguiríamos dentro da ALADI.

Vou somente descrever, Presidenta, a situação da homologação no Brasil. O Brasil está trabalhando para a colocação em prática do Certificado de Origem Digital. No mês de novembro, estivemos trabalhando todos aqui para que nossos países acordassem os parâmetros técnicos do Certificado de Origem Digital, agora estamos trabalhando para a implementação do certificado no Brasil, por isso me compraz informar-lhes que a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) do Brasil publicou, no dia 27 de dezembro de 2010, a Portaria Nº 33, que regulamenta o uso do COD no Brasil. A Portaria contém uma lista 82 entidades brasileiras autorizadas a emitir os certificados.

Entre outras disposições relativas à emissão dos certificados, a Portaria Nº 33 estabelece as condições para a emissão do COD no Brasil e expressamente reconhece que os certificados devem estar conformes aos parâmetros técnicos definidos pela ALADI. Neste sentido, diz o Artigo 233 da Portaria da SECEX que a emissão do certificado será feita com a utilização de tecnologia da informação em processo *on-line*, conforme o conjunto de especificações, padrões e procedimentos técnicos de certificação de Origem Digital (COD) definidos na ALADI.

O Brasil entende que o COD é uma ferramenta importante para a facilitação do comércio na região e, por isso, apoiamos os esforços dos demais países da Associação com vistas a concretizar o sistema. Neste sentido, apoiamos que a ALADI continue prestando assistência técnica para sua implementação. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador Regis, por sua informação.

Alguma outra Representação quer fazer uso da palavra? A Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. A Secretaria-Geral agradece a Delegação do Brasil pelo que considera um extraordinário apoio e, obviamente, comprometemo-nos, senhor Embaixador, a continuar trabalhando no sistema, na forma em que o senhor nos indica. Estamos à disposição dos senhores e de todos os outros países nesse sentido, o Subsecretário Hartstein e Roberto França estão à disposição para qualquer consulta sobre isso que acreditamos ser um bom trabalho que estamos realizando entre todos, os países e a Secretaria. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, senhor Secretário-Geral. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, Presidenta. Bem, nós também queremos agradecer por este breve relatório sobre o avanço deste projeto. Gostaríamos de informar, como o Brasil, que nós tivemos um relatório de nossa equipe técnica no México no mês de janeiro de que se estava trabalhando nisso e que, nas próximas semanas, iam estar em condições de começar a emitir os certificados de origem de acordo às especificações deste projeto da ALADI –já o estamos fazendo com outros

países- e, nesse sentido, também consideramos que seria muito conveniente que pudéssemos ver isso no Grupo de Trabalho correspondente, para ver quais são os passos que temos que seguir, havia alguns aspectos pendentes em relação ao próprio regime de origem da ALADI, haveria algumas adequações a serem feitas, que estivemos vendo em outros momentos, penso que esta seria, então, a oportunidade para atualizarmo-nos em todas essas tarefas. Muito obrigada, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, México. O Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. No mesmo sentido, agradecemos as palavras da representante do México, estamos a sua disposição, e a Secretaria veria com entusiasmo que a senhora apresentasse como moção esse pedido para ser aprovado, porque penso que será um avanço substancial. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, senhor Secretário-Geral. Alguma outra Representação?

Então, está à consideração a proposta da Representação do México de que isso seja examinado no Grupo de Trabalho correspondente para continuar avançando neste interessante projeto.

Não havendo observações, damos por aprovada a proposta da Representação do México de que se examine na comissão correspondente.

#### 6. Designação do Secretário-Geral Interino

...Passamos ao ponto seis, que é a designação do Secretário-Geral interino.

Como recordarão, na reunião passada do Comitê de Representantes, foi acordado que o Conselho de Ministros seria convocado preferentemente na última semana do mês de abril, razão pela qual entre o término do mandato do atual Secretário-Geral e a designação do próximo haverá um lapso de tempo.

Entendeu-se que esta situação poderia ser resolvida por meio da designação, pelo Comitê, de um Secretário-Geral interino entre os atuais Subsecretários até a correspondente eleição pelo Conselho de Ministro de um novo Secretário-Geral.

A Secretaria-Geral apresentou um projeto de Resolução a esse respeito, que está em poder de todas as Representações. Colocamos à consideração das Representações a proposta para o Secretário-Geral interino.

Tem a palavra.

O projeto de Resolução em questão diz:

“O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA O Artigo 35 do Tratado de Montevidéu 1980, as Resoluções 63 (XIV) e 74 (II-E) do Conselho de Ministros e a Resolução 94 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO Que o mandato do Secretário-Geral, Embaixador José Félix Fernández Estigarribia, designado pela Resolução 74 (II-E) do Conselho de Ministros, finaliza em 19 de março de 2011,

RESOLVE:

Designar, de acordo ao previsto pelo segundo parágrafo do Artigo Quinto da Resolução 94 do Comitê de Representantes, o senhor ..... Subsecretário de ....., como Secretário-Geral Interino da Associação Latino-Americana de Integração, a partir de 20 de março de 2011 até a designação do novo Secretário-Geral pelo Conselho de Ministros e sua correspondente posse.”

É possível que convoquemos o Conselho de Ministros e que o Secretário-Geral eleito não possa assumir o cargo imediatamente, portanto, a designação do novo Secretário-Geral interino será até que o novo Secretário-Geral eleito assuma seu cargo. Por isso se faz esta observação.

Passo a palavra às Representações para propor entre os dois Subsecretários.

Ofereço a palavra à Representação de Cuba.

Representação Permanente de CUBA (Mirna Martínez Ajuria). Sim, obrigada, senhora Presidenta. Bem, conforme a tradição, nós sugerimos seguir o procedimento da alternância neste caso, então corresponderia ao Subsecretário Oscar Quina assumir essa missão. Obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Cuba. Ofereço a palavra ao Brasil.

Delegação do BRASIL (Henrique Choer Moraes). O Brasil está de acordo, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, Brasil. Alguma outra Representação?

Bem, então podemos aprovar tal como está o projeto de Resolução, ficando registrado como Resolução 375.

“RESOLUÇÃO 375

DESIGNAÇÃO DE SECRETÁRIO-GERAL INTERINO

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA O Artigo 35 do Tratado de Montevideu 1980, as Resoluções 63 (XIV) e 74 (II-E) do Conselho de Ministros e a Resolução 94 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO Que o mandato do Secretário-Geral, Embaixador José Félix Fernández Estigarribia, designado pela Resolução 74 (II-E) do Conselho de Ministros, finaliza em 19 de março de 2011,

RESOLVE:

Designar, de acordo ao previsto pelo segundo parágrafo do Artigo Quinto da Resolução 94 do Comitê de Representantes, o senhor Oscar Quina Truffa Subsecretário de Cooperação, Assistência Técnica e Apoio aos PMDEs, como Secretário-Geral Interino da Associação Latino-Americana de Integração, a partir de 20 de março de 2011 até a designação do novo Secretário-Geral pelo Conselho de Ministros e sua correspondente posse.”

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Perdão, Presidenta. Somente queria perguntar se teremos uma sessão extraordinária para despedir-nos do atual Secretário-Geral. Imagino que sim. Obrigado.

PRESIDENTA. Sim, na próxima quarta-feira, no Comitê de Representantes, será feita uma sessão extraordinária para a despedida do Secretário-Geral.

Alguma outra observação? Então damos por aprovada esta Resolução que li anteriormente, de número 375.

7. Assuntos diversos

...Passamos ao ponto sete, que é Assuntos diversos.

Antes de dar a palavra à Secretaria-Geral, gostaria de recordar que no Comitê passado ou no anterior, quando iniciamos as sessões deste ano, havia sido submetido à consideração o ingresso do Paquistão como país observador para Comitês posteriores, e deixamos esse tema em aberto para que os países pudessem consultar suas capitais. Proponho incluir este tema como um ponto da Ordem do dia da próxima sessão ordinária do Comitê. Estamos de acordo?

Estamos de acordo. Será incluído.

Então, a seguir ofereço a palavra ao senhor Secretário ou à Secretaria para que informe sobre o projeto energético setorial da América Latina e do Caribe.

Antes passo a palavra para a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). Obrigada, Presidenta. Era para solicitar a inclusão na Ordem do dia do próximo Comitê ordinário de uma apresentação, se possível, pela Secretaria-Geral, desta publicação distribuída há várias reuniões sobre a evolução do processo de integração em 2010. Gostaríamos de que fosse feita uma apresentação do conteúdo deste relatório. Muito obrigada.

PRESIDENTA. Obrigada, Uruguai. Penso que é uma boa proposta da Representação do Uruguai.

SECRETÁRIO-GERAL. Perdão, Presidenta, a distinta Representação do Uruguai se refere ao Relatório Preliminar do Secretário-Geral?

PRESIDENTA. O que foi distribuído há quinze dias.

Representação do URUGUAI (Linda Rabbaglietti). A evolução do processo de integração no ano 2010 – Relatório Preliminar do Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Queria precisar se é o Relatório preliminar do Secretário-Geral. Este foi distribuído no início de janeiro, agora já sabemos de qual se trata. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Então, incluiremos na próxima sessão ordinária do Comitê a apresentação deste relatório pela Secretaria-Geral, bem como o ponto referente ao ingresso do Paquistão como país Observador à Associação.

Sem outro preâmbulo, passo a palavra à Secretaria para que informe sobre a situação do projeto energético setorial da América Latina e Caribe para uma nova agenda energética para a região.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Em relação aos avanços registrados em relação ao projeto mencionado pela Presidente, no âmbito do acordo de cooperação

conjunta entre ALADI, ARPEL, CEPAL, CIER, OEA e OLADE do qual a Secretaria-Geral da ALADI é secretaria técnica, cabe destacar a decisão da CAF resultante de gestões realizadas durante 2010 de outorgar os fundos necessários para o desenvolvimento do projeto.

Em um princípio, seriam outorgados 300.000 dólares americanos para o desenvolvimento da primeira etapa do mesmo, na qual se realizará um estudo sobre o estado atual e as lições aprendidas do setor energético da região.

Posteriormente, em uma segunda etapa, será apresentada a nova agenda energética para a América Latina e o Caribe, que se entende como mecanismo fundamental para desenvolver um planejamento energético regional indicativo, de forma a produzir e impulsionar uma agenda coordenada entre empresas e governos que busque, entre outros, apoiar o equilíbrio entre nacionalismo e segurança energética, impulsionar projetos regionais integradores, impulsionar o desenvolvimento de fontes limpas e impulsionar o equilíbrio entre energia e mitigação de mudança climática.

Atualmente, havendo acordado os termos de referência do projeto, espera-se realizar um convênio de cooperação técnica não reembolsável entre a CAF e os organismos participantes do projeto, após a ALADI ter sido designada como contraparte para assiná-lo pela CAF em Representação dos mencionados organismos. Fim do relatório.

PRESIDENTA. Obrigada, Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Posso continuar, se me permite, Presidenta? O segundo pontos, duas desculpas públicas, a Secretaria também se equivocou. Na última sessão preliminar, a Secretaria havia previsto um lugar para cada um dos países-membros, os senhores conhecem a política desenvolvida pela Secretaria do respeito aos países. A Representação do México, com justa razão, apresentou uma reclamação pela incômoda posição que tinha, já pedi desculpas privadas ao Embaixador, mas essas coisas também devem ser públicas, não foi culpa nossa, e sim de algumas situações, mas queria que a Representante Alternativa transmitisse novamente ao Embaixador nossas desculpas.

Nessa mesma ocasião, foi distribuído o Relatório Preliminar do Secretário-Geral, uma nova edição, pois os exemplares haviam esgotado, e não se atentou suficientemente para a impressão desta ampliação. Pedimos desculpas às Representações por isso, vamos tomar as medidas pertinentes em relação às pessoas que tiveram a seu cargo esse projeto.

Distribuímos, e espero que esteja bem, um livro, porque tem já categoria de livro, -a UNESCO diz que com 60 páginas já é um livro, e este ultrapassa bastante- intitulado "Fórum ALADI alianças público-privadas para a internacionalização das MPMEs. Intercâmbio de experiências e melhores práticas", de 2 e 3 de junho de 2010, Montevideu-Uruguai, que pode ser um elemento importante de reflexão. Nada mais, obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigada, Secretário-Geral. Não havendo nenhum outro assunto a ser tratado pelas Representações aqui presentes... A Delegação do Brasil, por favor.

Delegação do BRASIL (Regis Percy Arslanian). Obrigado, Presidenta. Eu queria referir-me ao ponto dois da agenda, que se refere à incorporação da Representante Observadora da Corporação Andina de Fomento, e gostaria de agradecer a iniciativa. Bem, primeiro dar as boas-vindas à Doutora Gladys Genua e agradecer-lhe por sua explicação muito breve e técnica. Mas penso, Presidente, que teria sido mais apropriado que viesse o próprio

Presidente da CAF aqui para fazer uma exposição, porque aqui somos um órgão político, o Comitê de Representantes é um órgão essencialmente político, penso que uma explicação da CAF dada pelo próprio Presidente, Enrique García, seria mais apropriada.

De todas as maneiras, queria, por isso mesmo, transmitir um pedido do Comitê de Representantes, se todos estivessem de acordo, para que o Presidente da CAF viesse aqui para dar-nos uma explicação sobre a CAF. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador. Como Presidente, considero uma boa ideia, mas submeto à consideração das demais Representações.

Não havendo observações contrárias, também damos por aprovada a proposta do Embaixador do Brasil, um convite para que o diretor da CAF venha fazer uma breve exposição ao Comitê. Sim, Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Ao ver aprovada no Comitê a moção do distinto Embaixador do Brasil, a Secretaria enviará um convite ao Doutor Enrique Federico García, Presidente da CAF, para que, em uma oportunidade que possamos combinar, faça uma apresentação, que será sumamente interessante, como foi a da Doutora Genua. Pedimos que assista a nossas sessões e que também seja nossa amável intermediária. Muitíssimo obrigado.

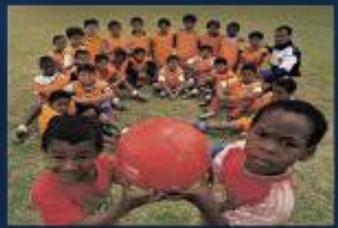
PRESIDENTA. Obrigada, senhor Secretário-Geral.

Bem, não havendo outros assuntos a serem tratados, damos por encerrada a presente sessão e convidamos para um brinde de boas-vindas em honra do Embaixador Hamed Franco. Muito obrigada.

---



FINANCIANDO EL DESARROLLO • AMÉRICA LATINA



# CAF

## 40 anos financiando o Desenvolvimento da América Latina

**Gladis Genua**

*Diretora Representante- CAF Uruguai*



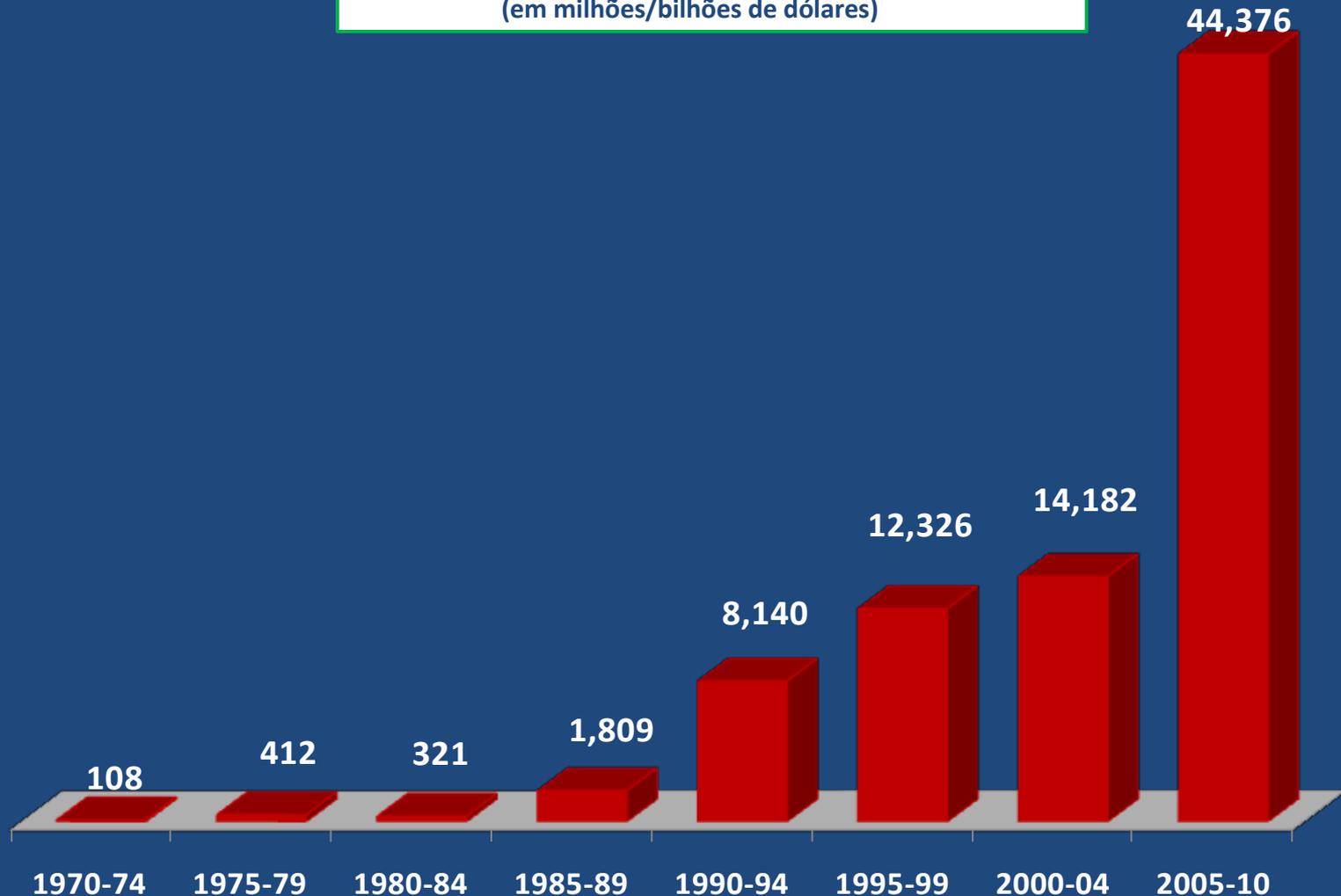
- **CAF é uma instituição latino-americana para os latino-americanos**
  - **O principal objetivo é apoiar o desenvolvimento sustentável da região e a integração latino-americana**
-

# Países accionistas



# Resumo de 40 anos

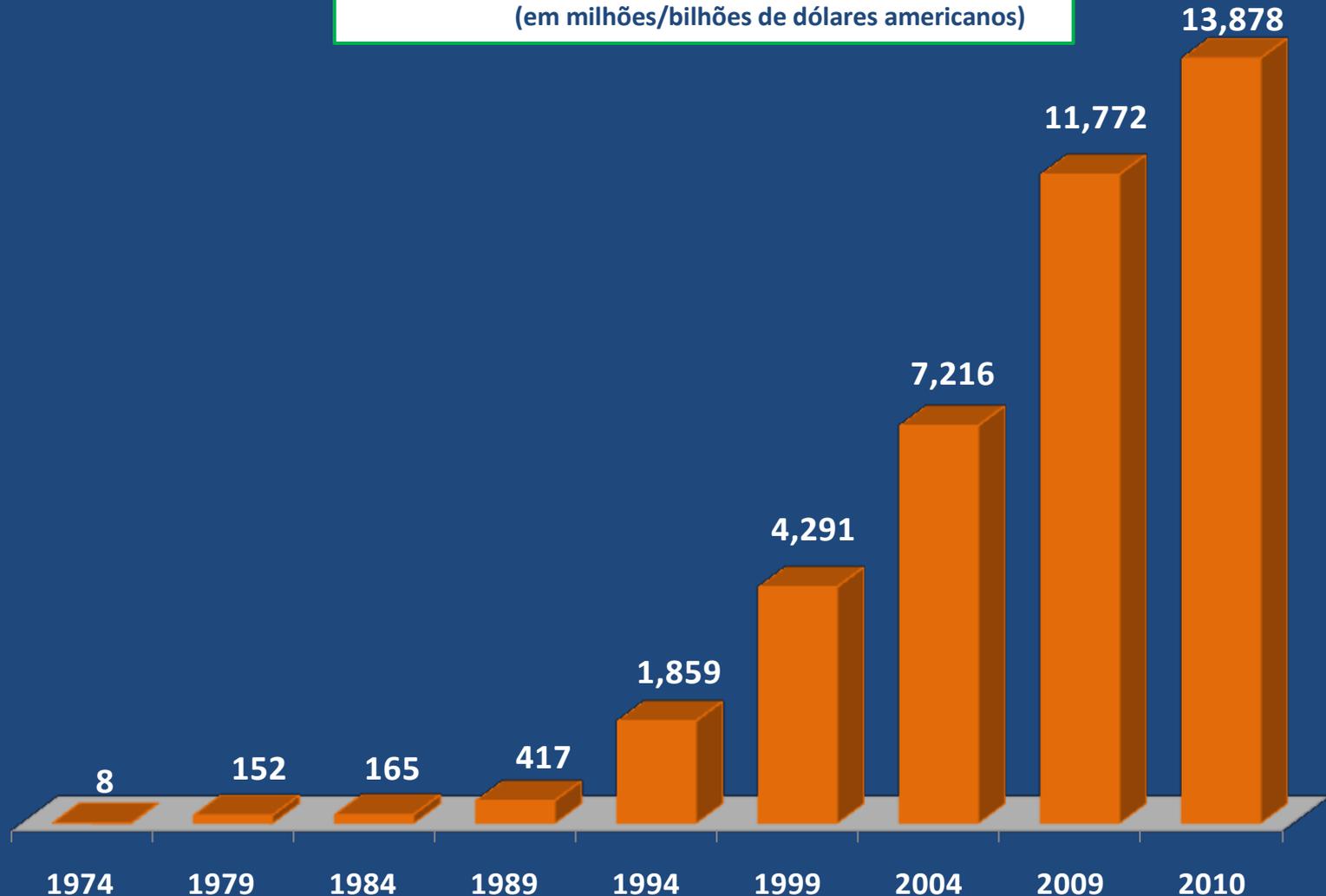
**Aprovações Totais**  
(em milhões/bilhões de dólares)





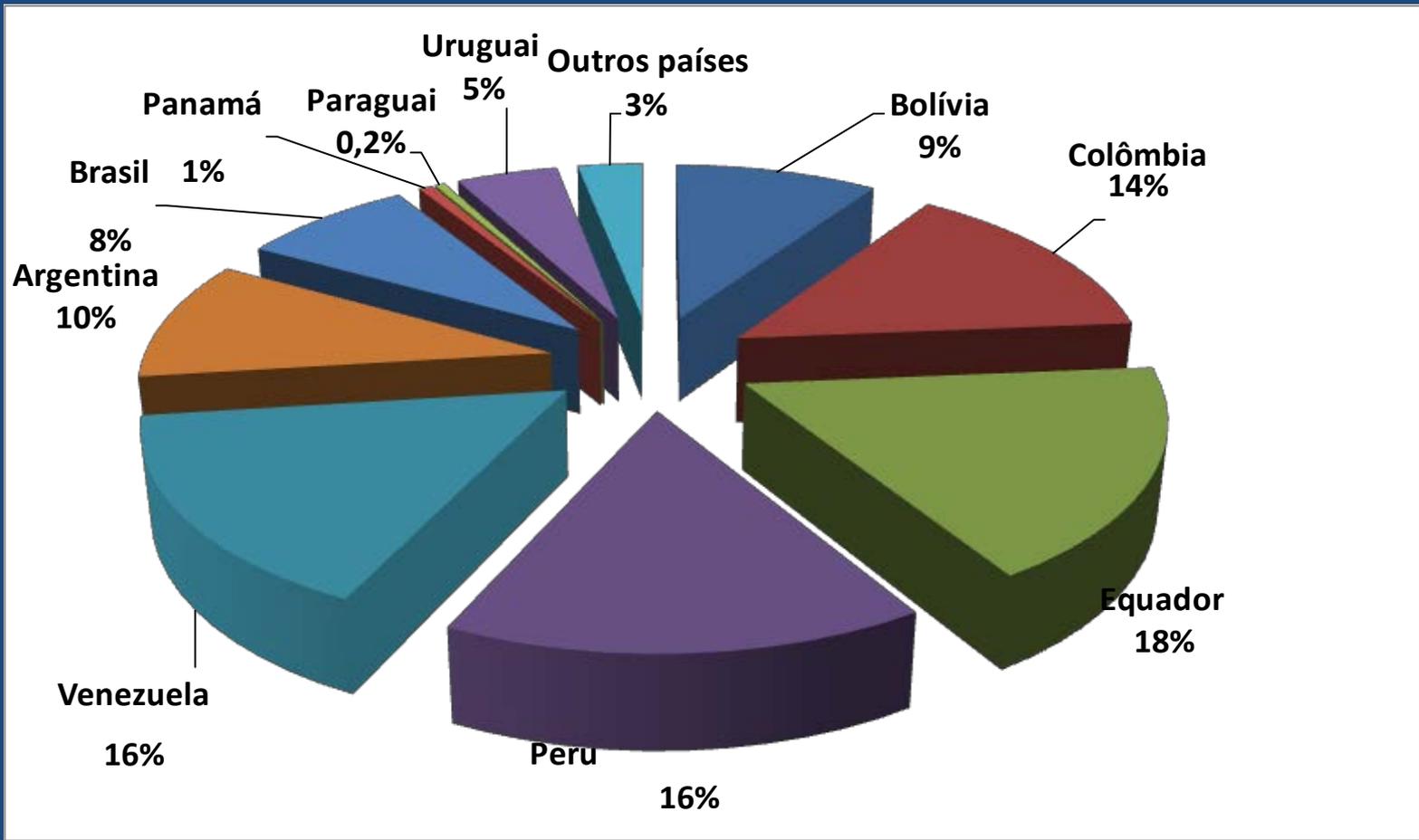
# Resumo de 40 anos

**Carteira Total**  
(em milhões/bilhões de dólares americanos)



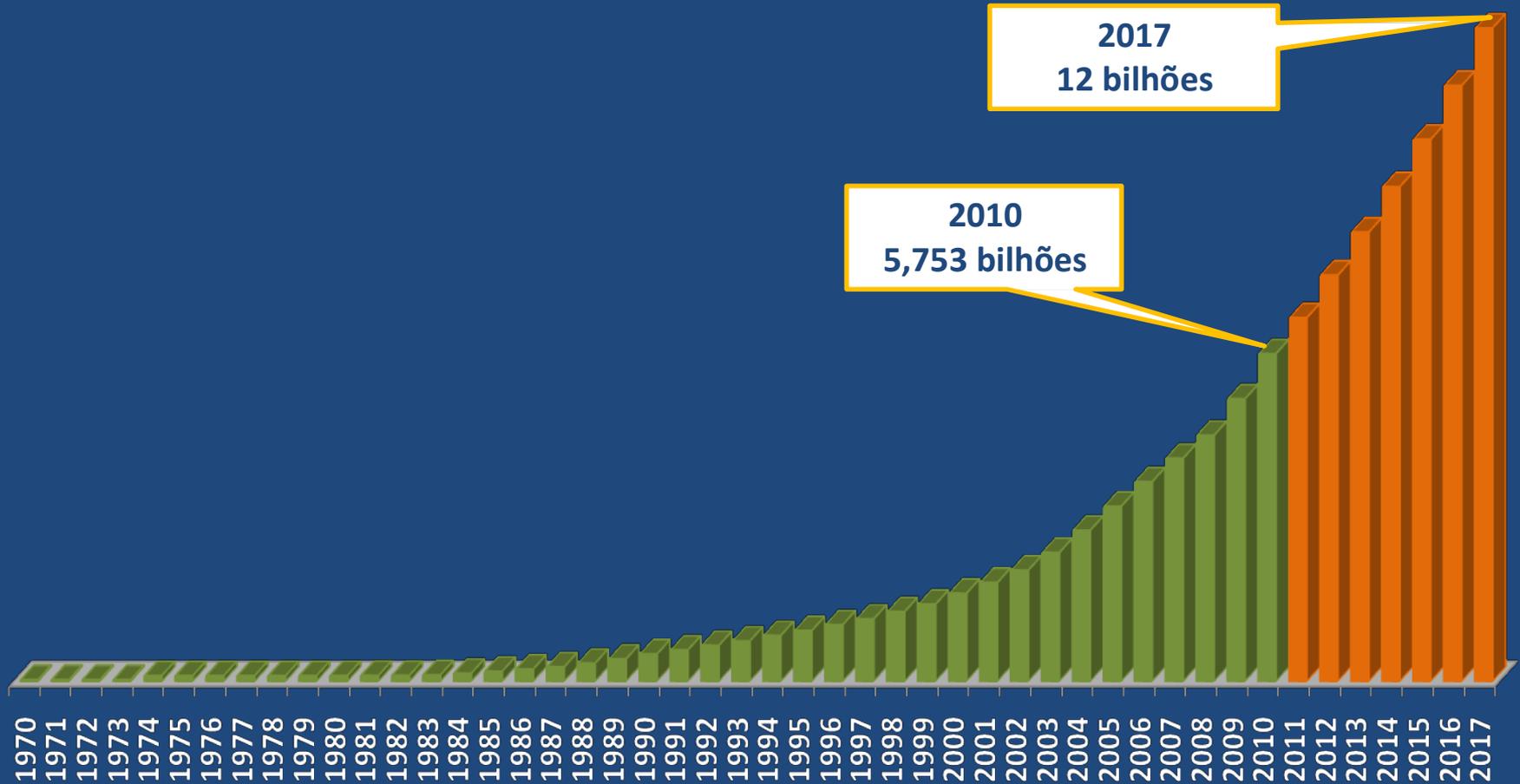
# Diversificación geográfica

2010: Carteira por país



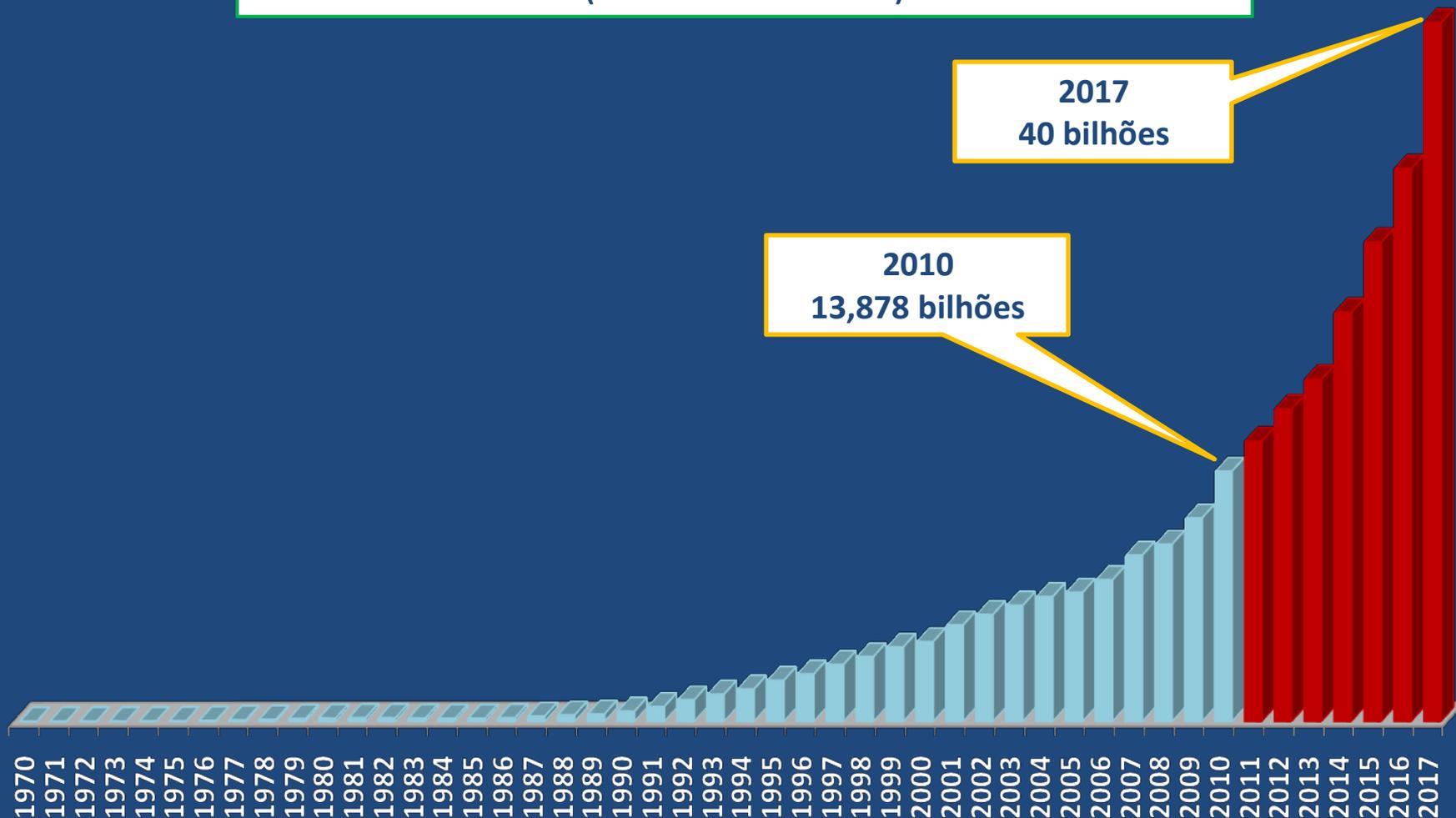
# A nova dimensão da CAF

**Evolução do patrimônio**  
(em dólares americanos)



# A nova dimensão da CAF

**Evolução da carteira  
(em dólares americanos)**





- CAF é uma instituição latino-americana para os latino-americanos
  - **O principal objetivo é apoiar o desenvolvimento sustentável da região e a integração latino-americana**
-

# A ação da CAF se enquadra em uma visão integral do processo de desenvolvimento

**Crescimento sustentável de qualidade**



**Estabilidade  
macroeconômica**

**Eficiência  
microeconômica**

**Equidade  
social**

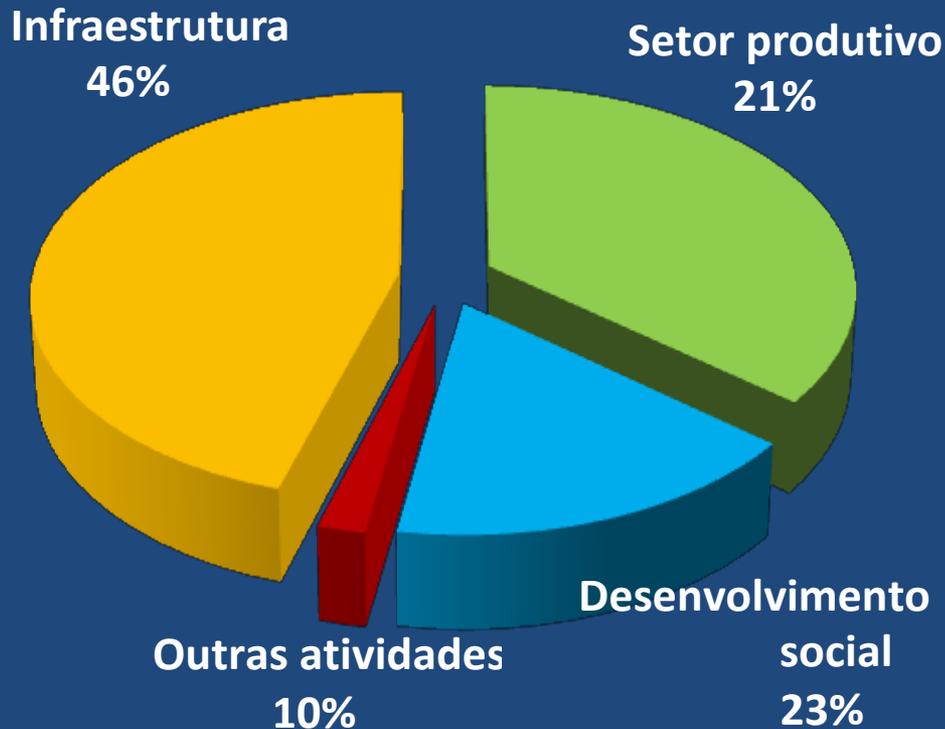
**Equilíbrio  
ambiental**

**Investimento em  
todas as formas de  
capital**

**Aumento da  
produtividade**

**Inclusão  
social**

## 2010:Carteira por setor estratégico



## Clientes

- Governos
- Governos subnacionais
- Empresas:
  - Públicas
  - Privadas
  - Mistas
- Intermediários financeiros
  - PME



# Através de diversos programas especiais, a CAF apoia o desenvolvimento integral da região

## Agenda de Desenvolvimento Social

- Água potável e saneamento
- Educação
- Desenvolvimento rural
- Habitat
- Responsabilidade Social
- Governabilidade

## Agenda de Competitividade, Inserção Internacional e políticas públicas

- Competitividade
- Governo Corporativo
- Pesquisa
- MPME
- Inserção internacional
- Regulamentação financeira

## Agenda Ambiental Sustentável

- Programa Latino-Americano do Carbono
- Produção mais Limpa (PML)
- Biodiversidade (BioCAF)
- Mitigação de Desastres Naturais
- Desenvolvimento Sustentável em Instituições Financeiras

## Agenda de Infraestrutura

- Programa de Energia Sustentável
- Projeto de Integração e Desenvolvimento Regional
- Portos de Primeira
- Desenvolvimento e integração fronteiriça
- GeoSUL

# Integração física regional

Na última década, a CAF aprovou Operações de 6,3 bilhões de dólares americanos para a execução de 54 projetos de integração física com um investimento total superior a 21 bilhões de dólares americanos





FINANCIANDO EL DESARROLLO • AMÉRICA LATINA

*<http://www.caf.com>*